



Pontuação da Avaliação Global Biodiversity Standard

O Global Biodiversity Standard é um sistema de certificação para projetos que conseguem melhorar com sucesso os resultados da biodiversidade através da restauração ecológica. Os candidatos à certificação do Global Biodiversity Standard serão avaliados de acordo com oito (8) critérios:

1. Proteger os habitats existentes e a biodiversidade.
2. Selecionar áreas apropriadas e não retirar, deslocar ou substituir os habitats biodiversos existentes.
3. Gerir a biodiversidade em consulta e parceria com as comunidades locais e partes interessadas.
4. Ter como objetivo maximizar a recuperação da biodiversidade através da restauração dos ecossistemas, incluindo plantio, regeneração natural e regeneração natural assistida.
5. Gerir e reduzir espécies invasoras ou potencialmente invasoras.
6. Conforme seja apropriado, utilizar espécies nativas e incorporar espécies ameaçadas e raras.
7. Promover a diversidade genética e a resiliência.
8. Implementar monitoramento robusto, avaliação, e gestão adaptativa da biodiversidade.

Cada critério é avaliado com uma pontuação total de dez (10) pontos. Uma pontuação geral de dez (10) será atribuída a cada projeto, utilizando a média da pontuação de cada um dos critérios. A certificação Global Biodiversity Standard será concedida a um projeto com base na obtenção da pontuação requerida. Esta pontuação exigida deverá ser decidida após consulta pública e teste da metodologia do Global Biodiversity Standard.

Para o critério um (1) que se refere apenas a áreas protegidas, as pontuações são ponderadas de acordo com o tamanho das áreas protegidas avaliadas.

Para os restantes critérios, serão medidas as pontuações para os seguintes cinco usos da terra:

- Áreas Protegidas
- Áreas de Restauração
- Áreas de Agrofloresta
- Áreas de Plantio
- Áreas de Agricultura

Para cada um dos critérios 2-8, as pontuações para cada uso da terra serão calculadas como a média, ponderando a pontuação de acordo com a percentagem da área do projeto na sua totalidade que é representada por cada uso da terra. As avaliações serão feitas com base:

1. Informação fornecida através do formulário de aplicação online ;
2. Análise por sensoriamento remoto;
3. Avaliações rápidas da biodiversidade em campo, realizadas em locais de avaliação dentro da área total do projeto.



O número de locais de avaliação que serão visitados e avaliados pelo Global Biodiversity Standard será proporcional à área para cada uso da terra:

Área (hectares)	Número de locais de avaliação
Menos de cinco hectares (<5 ha)	Um (1)
Entre cinco e cinquenta hectares (5 - 50 ha)	Dois (2)
Entre cinquenta e duzentos hectares (50 – 200 há)	Três (3)
Entre duzentos e mil hectares (200 - 1000 ha)	Quatro (4)
Mais de mil hectares (>1000 ha)	Cinco (5)

O processo de avaliação para cada critério será o seguinte:

Critério 1: Proteger os habitats existentes e a biodiversidade

Segundo o critério 1, as áreas designadas como áreas protegidas são avaliadas de acordo com o seu nível de proteção (referência 1) no momento da concepção do projeto e no momento do levantamento. As áreas que protegem a biodiversidade ganham uma pontuação positiva, sendo atribuído ao nível mais alto de proteção uma pontuação de dez (10) pontos. As áreas que são protegidas mas apenas a um nível em que as atividades são insuficientes para conter a degradação recebem uma pontuação de zero (0) pontos. As áreas que são protegidas mas que têm ameaças constantes e estão sofrendo declínios na biodiversidade recebem uma pontuação negativa.

A pontuação de avaliação do critério 1 é calculada subtraindo o nível de pontuação de proteção na concepção do projeto do nível atual de pontuação de proteção. É possível obter uma pontuação máxima de dez (10) pontos, mas não há limite para a pontuação negativa máxima.

Critério 2: Selecionar áreas apropriadas e não alterar os habitats biodiversos existentes

O critério 2 é avaliado de acordo com a integridade do ecossistema do projeto. A integridade do ecossistema é avaliada de acordo com vinte e um (21) atributos (referência 2). Para cada atributo, é atribuída ao local uma pontuação por estrelas, variando de uma (1) a cinco (5) estrelas. A pontuação por estrelas refere-se ao nível de recuperação do respectivo atributo (ver referência 3 para uma descrição geral da pontuação por cinco estrelas).

Cada atributo recebe uma pontuação por estrelas tanto na concepção do projeto quanto nas condições atuais. O número de pontos concedidos para cada atributo é calculado subtraindo a pontuação por estrelas na concepção do projeto à pontuação por estrelas no momento da concepção do projeto. Os pontos são então atribuídos de acordo com o seguinte:

- Aumento da pontuação por estrelas de duas ou mais (2+) estrelas (10 pontos)
- Aumento na pontuação por estrelas de uma (1) estrela (6 pontos)
- Sem alteração na pontuação por estrelas, mas uma trajetória de melhoria da pontuação por estrelas no futuro (2 pontos)
- Sem alteração na pontuação por estrelas (0 pontos)
- Sem alteração na pontuação por estrelas, mas uma trajetória de uma redução da pontuação por estrelas no futuro (-2 pontos)
- Redução na pontuação por estrelas de uma (1) estrela (-6 pontos)
- Redução da pontuação por estrelas de duas ou mais (2+) estrelas (-10 pontos)



A pontuação de integridade do ecossistema para o local é calculada tomando a média de pontos para cada atributo. Em algumas circunstâncias, pode não ser possível avaliar todos os atributos de integridade do ecossistema. Quaisquer atributos que não possam ser avaliados não são incluídos ao calcular a pontuação média.

Critério 3: Gestão da biodiversidade em consulta e parceria com as comunidades locais e partes interessadas

O critério 3 é avaliado de acordo com o nível de engajamento das partes interessadas assumido pelo projeto. O engajamento das partes interessadas é avaliado através da soma da pontuação total alcançada com base em doze (12) perguntas. Estas doze (12) perguntas são pontuadas conforme descrito na referência 4.

Critério 4: Ter como objetivo maximizar a recuperação da biodiversidade através da restauração dos ecossistemas, incluindo o plantio, a regeneração natural e a regeneração natural assistida

O critério 4 é avaliado de acordo com o valor da biodiversidade do projeto. O valor da biodiversidade é avaliado através da média da mudança na pontuação de integridade do ecossistema desde o início do projeto para os seguintes atributos:

- Plantas, fungos e líquenes desejáveis (referência 2h)
- Animais desejáveis (referência 2i)
- Espécies raras e ameaçadas (referência 2j)
- Sem espécies indesejáveis (referência 2k)
- Origem e diversidade genética (referência 2l)
- Todos os estratos de vegetação (referência 2m)
- Todos os níveis tróficos (referência 2n)
- Mosaico espacial (referência 2o)

As pontuações de integridade do ecossistema para cada atributo são calculadas de acordo com a mudança na pontuação por estrelas desde o início do projeto (ver critério 2).

Critério 5: Gestão e redução de espécies invasoras ou potencialmente invasoras

O critério 5 é avaliado de acordo com a presença e abundância de espécies invasoras no projeto. As espécies invasoras são avaliadas através da média da mudança na pontuação de integridade do ecossistema desde o início do projeto para os seguintes atributos:

- Espécies invasoras (referência)
- Sem espécies indesejáveis (referência 2k)



As pontuações de integridade do ecossistema para cada atributo são calculadas de acordo com a mudança na pontuação por estrelas desde o início do projeto (ver critério 2).

Critério 6: Quando apropriado, utilizar espécies nativas e incorporar espécies ameaçadas e raras

O critério 6 é avaliado de acordo com a presença e abundância de espécies nativas, raras e ameaçadas no projeto. As espécies nativas, raras e ameaçadas são avaliadas através da média da mudança na pontuação de integridade do ecossistema desde o início do projeto para os seguintes atributos:

- Plantas, fungos e líquenes desejáveis (referência 2h)
- Espécies raras e ameaçadas (referência 2j)

As pontuações de integridade do ecossistema são calculadas de acordo com a mudança na pontuação por estrelas desde o início do projeto (ver critério 2).

Critério 7: Promover a diversidade genética e a resiliência

O critério 7 é avaliado de acordo com a diversidade genética do projeto. A diversidade genética é avaliada tomando a média da mudança na pontuação de integridade do ecossistema desde o início do projeto para os seguintes atributos:

- Origem e diversidade genética (referência 2l)
- Fluxos gênicos (referência 2t)

As pontuações de integridade do ecossistema para cada atributo são calculadas de acordo com a mudança na pontuação por estrelas desde o início do projeto (ver critério 2).

Critério 8: Implementar uma monitorização sólida, avaliação e gestão adaptativa da biodiversidade

O critério 8 é avaliado de acordo com a presença e abrangência do acompanhamento, avaliação e gestão do projeto em curso. O monitoramento, avaliação e gestão são avaliadas através da soma da pontuação total alcançada com base em duas (2) questões. Estas duas (2) perguntas são pontuadas conforme descrito na referência 5.

Referência 1: Nível de proteção

Categoria	Descrição	Fonte	Pontos
Reserva Natural Estrita	Áreas estritamente protegidas em termos de biodiversidade e também, possivelmente,	IUCN Cat. 1a	10 pontos



	características geológicas/geomorfológicas, onde a visitação, o uso e os impactos humanos são limitados e controlados para garantir a proteção dos valores de conservação.		
Área Silvestre	Geralmente, áreas grandes não modificadas ou ligeiramente modificadas, que mantêm seu caráter e sua influência natural, sem habitação humana permanente ou significativa, protegidas e geridas para preservar sua condição natural.	IUCN Cat. 1b	10 pontos
Parque Nacional	Grandes áreas naturais ou quase naturais que protegem processos ecológicos de grande porte, com espécies e ecossistemas característicos. Também oferecem oportunidades espirituais, científicas, educacionais, recreativas e de visita que são ambiental e culturalmente compatíveis.	IUCN Cat. II	10 pontos
Monumento ou Característica Natural	Áreas reservadas para proteger um monumento natural específico, que podem ser um acidente geográfico, uma montanha submarina, uma caverna submarina, uma característica geológica, como uma caverna ou uma característica viva, por exemplo, uma floresta antiga.	IUCN Cat. III	10 pontos
Área de Gestão de Habitat/Espécies	Áreas para proteger determinadas espécies ou habitats, onde a gestão reflete essa prioridade. Muitas vão precisar de intervenções regulares e ativas para atender às necessidades de determinadas	IUCN Cat. IV	10 pontos



	espécies ou habitats, mas este não é um requisito da categoria.		
Paisagem terrestre ou marinha protegidas	Onde a interação das pessoas e da natureza ao longo do tempo produziu um caráter distinto com significativo valor ecológico, biológico, cultural e estético, e onde salvaguardar a integridade dessa interação é vital para proteger e sustentar a área e seus valores associados de conservação da natureza e outros.	IUCN Cat. V	10 pontos
Áreas protegidas, com uso sustentável dos recursos naturais	Áreas que conservam ecossistemas, juntamente com valores culturais associados e sistemas tradicionais de gestão de recursos naturais. Geralmente grandes, principalmente em uma condição natural, com uma parte sob gestão sustentável de recursos naturais, e onde o baixo nível de uso de recursos naturais não industriais, compatível com a conservação da natureza, é considerado um dos principais objetivos.	IUCN Cat. VI	10 pontos
Conservação Primária	Áreas que cumprem com todos os elementos da definição da UICN sobre uma área protegida, mas onde a autoridade de governança (por exemplo comunidade, grupo de povos indígenas, grupos religiosos, proprietários privados) não quer que a área seja reconhecida ou relatada como área protegida.	Definições da OMECs	8 pontos
Conservação Secundária	Conservação ativa de uma área onde os resultados da biodiversidade são apenas um objetivo secundário de gestão, mas a conservação in-situ é	Modificado das definições das OMECs	6 pontos



	realizada (por exemplo, alguns corredores de conservação).		
Conservação Complementar	Áreas que oferecem conservação in-situ como um subproduto das atividades de gestão, embora a conservação da biodiversidade não seja um objetivo de gestão (por exemplo, algumas áreas de treinamento militar, áreas marinhas de naufrágio e tumbas de guerra e zonas de proteção de águas doces.	Definição das OMECs	6 pontos
Parques de Papel	Uma área protegida legalmente estabelecida onde os especialistas acreditam que as atividades de proteção atuais são insuficientes para deter a degradação.		0 pontos
Em conflito	Apesar dos esforços de gestão para conservar o ecossistema e manter os valores culturais associados, atividades humanas conflitantes que não são consistentes com os objetivos sustentáveis de conservação de longo prazo podem ocorrer.		-2 pontos
Preocupação	Os objetivos de conservação são estabelecidos, mas não implementados ou cumpridos.	Inspirado pela IUCN RLE	-2 pontos
Ameaçado	Falta de gestão que cause alteração do ecossistema (por exemplo, invasões de flora ou fauna destrutivas, supressão de fogo ou fogo não natural).	Inspirado pela IUCN RLE	-4 pontos
Vulnerável	Processos de ameaça observados ou deduzidos (por exemplo, caça ilegal, pastoreio, sobre-exploração) que são prováveis de causar declínios contínuos na distribuição geográfica, qualidade ambiental ou interações bióticas e	Adaptado da IUCN RLE	-6 pontos



	considerados como estando em alto risco de colapso.		
Em Colapso	As características bióticas ou abióticas são perdidas, e a característica biota nativa já não se mantém (por exemplo, ocupação ilegal de área protegida, desmatamento, mineração).	Modificado da IUCN RLE	-10 pontos

Referência 2 - Integridade do Ecossistema Sistema de 5 Estrelas - Adaptado da Sociedade de Restauração Ecológica - Sistema de Recuperação de 5 Estrelas (Gann *et al.* 2019)¹.

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
a)	Contaminação	Alguns fatores de contaminação (por exemplo, utilização de herbicidas tóxicos, despejo legal ou ilegal) ausentes, mas outros permanecem em número e grau elevados (contaminação residual, pulverização para mosquitos, fugas de locais adjacentes).	Os fatores de contaminação direta (por exemplo, contaminação residual, pulverização para mosquitos, vazamento de locais adjacentes) são intermediários em número e grau.	O número de fatores de contaminação direta é baixo, mas alguns podem permanecer em grau intermediário.	Fatores de contaminação direta, tanto externos como no local, baixos em número e grau.	Todas as ameaças de contaminação tratadas ou atenuadas em grande escala
b)	Espécies Invasoras	Alguns fatores de propagação de espécies invasoras (por exemplo, plantio de espécies invasoras, equipamento ou suprimentos	Fatores diretos de espécies invasoras (plantas invasoras reprodutivas no local, banco de sementes no solo, plantas reprodutivas em locais	Número baixo de fatores de propagação de espécies invasoras diretas, mas alguns podem permanecer em grau intermediário (por exemplo <5% de	Fatores diretos de espécies invasoras, tanto externos como no local, baixo em número e grau (por exemplo <2% de cobertura de espécies	Todas as ameaças de espécies invasoras tratadas ou mitigadas em grande medida (por exemplo <1% de cobertura de espécies

¹ Gann, G.D., McDonald, T., Walder, B., Aronson, J., Nelson, C.R., Jonson, J., Hallett, J.G., Eisenberg, C., Guariguata, M.R., Liu, J., Hua, F., Echeverría, C., Gonzales, E., Shaw, N., Decler, K. and Dixon, K.W. (2019), International principles and standards for the practice of ecological restoration. Second edition. *Restor Ecol*, 27: S1-S46.
<https://doi.org/10.1111/rec.13035>



Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
		contaminados) estão ausentes, mas outros permanecem elevados em número e grau (por exemplo, plantas invasoras reprodutivas no local, banco de sementes no solo, plantas reprodutivas em locais adjacentes).	adjacentes) intermediários em número e grau (por exemplo <10% de cobertura de espécies invasoras).	cobertura de espécies invasoras).	invasoras).	invasoras).
c)	Sobre-exploração	Status de proteção assegurado; alguns fatores de exploração excessiva (por exemplo, sobre a colheita, abate ou colheita ilegal, mineração) ausentes, mas outros permanecem elevados em número e grau (por exemplo, pastoreio excessivo, caça excessiva, desenvolvimento de infraestruturas).	Condutores diretos de exploração excessiva (pastoreio excessivo, caça excessiva) intermediários em número e grau.	Número baixo de fatores de exploração excessiva direta, mas alguns podem permanecer em grau intermediário.	Condutores diretos de exploração excessiva, tanto externos como no local, baixos em número e grau.	Todas as ameaças de exploração excessiva controladas ou mitigadas em grande medida.

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
d)	Estresse Ecológico	Alguns fatores de estresse ecológico direto (p. ex. fogo selvagem nocivo) ausentes, mas outros (p. ex. ausência de perturbações naturais adequadas) permanecem em número e grau elevados.	Fatores de estresse ecológico diretos (incluindo, por exemplo, ausência de estresse ecológico natural adequados) intermediários em número e grau.	O número de fatores de estresse ecológico direto é baixo, mas alguns podem permanecer em grau intermediário.	Fatores de estresse ecológico direto, tanto externos como no local, baixos em número e grau.	Ameaças de fatores de estresse ecológico direto mínimos ou efetivamente ausentes.
e)	Condições físico-químicas da água	A maioria das propriedades físico-químicas da hidrologia do local (por exemplo, pH, nutrientes, condições hidrológicas) ainda são muito diferentes do ecossistema de referência, mas algumas mostram uma maior semelhança.	As propriedades físico-químicas da hidrologia permanecem a baixos níveis de semelhança em relação ao ecossistema de referência, mas capazes de suportar alguma biota do ecossistema de referência.	Propriedades físico-químicas da hidrologia estabilizadas dentro da gama intermediária do ecossistema de referência e capazes de suportar o crescimento e desenvolvimento de muitas biota nativas características.	Condições físico-químicas da hidrologia dentro de uma gama elevada do ecossistema de referência e adequadas para o crescimento contínuo e recrutamento da biota nativa mais característica.	Condições físico-químicas da hidrologia muito semelhantes às do ecossistema de referência com evidências de que podem sustentar indefinidamente todas as espécies e processos característicos.
f)	Condições químicas do substrato	A maioria das propriedades químicas dos substratos do local (por exemplo, pH,	As propriedades químicas dos substratos permanecem a baixos	Propriedades químicas dos substratos estabilizados dentro da gama intermediária	Condições químicas dos substratos dentro de uma gama elevada do ecossistema de	Condições químicas dos substratos muito semelhantes às do ecossistema de

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
		nutrientes, salinidade) ainda são muito diferentes das do ecossistema de referência, mas algumas mostram uma maior semelhança.	níveis de semelhança em relação ao ecossistema de referência, mas capazes de suportar alguma biota do ecossistema de referência.	do ecossistema de referência e capazes de suportar o crescimento e desenvolvimento de muitas biota nativas características.	referência e adequadas para o crescimento contínuo e recrutamento da biota nativa mais característica.	referência com evidências de que podem sustentar indefinidamente todas as espécies e processos característicos.
g)	Condições físicas do substrato	A maioria das propriedades físicas dos substratos do local (por exemplo, estrutura do solo) ainda são muito diferentes do ecossistema de referência, mas algumas (por exemplo, topografia) mostram uma maior semelhança.	As propriedades físicas dos substratos permanecem a baixos níveis de semelhança em relação ao ecossistema de referência, mas capazes de suportar alguma biota do ecossistema de referência.	Propriedades físicas dos substratos estabilizados dentro da gama intermediária do ecossistema de referência e capazes de suportar o crescimento e desenvolvimento de muitas biota nativas características.	Condições físicas dos substratos dentro de uma gama elevada do ecossistema de referência e adequadas para o crescimento contínuo e recrutamento da biota nativa mais característica.	Condições físicas dos substratos muito semelhantes às do ecossistema de referência com evidências de que podem sustentar indefinidamente todas as espécies e processos característicos.
h)	Plantas, fungos e líquens desejáveis	Algumas plantas nativas colonizadoras, fungos e espécies de líquenes presentes (por exemplo, ~2% do ecossistema de	Um pequeno subconjunto de plantas nativas características, fungos e espécies de líquenes presentes (por exemplo, ~10% do	Um subconjunto das principais espécies de plantas nativas, fungos e líquenes presentes (por exemplo	Diversidade significativa de plantas nativas características, fungos e espécies de líquens e genes presentes (por	Elevada diversidade de espécies e genes característicos de plantas, fungos e líquens nativos presentes (por

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
		referência).	ecossistema de referência) em todo o local.	~25% do ecossistema de referência) sobre proporções significativas do local.	exemplo, ~60% do ecossistema de referência) em todo o local e representando uma grande diversidade de grupos funcionais.	exemplo, >80% do ecossistema de referência), com elevada semelhança com o ecossistema de referência e elevado potencial de colonização de mais espécies nativas ao longo do tempo.
i)	Animais desejáveis	Algumas espécies nativas colonizadoras presentes (por exemplo, ~2% do ecossistema de referência).	Um pequeno subconjunto de espécies nativas características presentes (por exemplo, ~10% do ecossistema de referência) em todo o local.	Um subconjunto das principais espécies nativas presentes (por exemplo ~25% do ecossistema de referência) sobre proporções significativas do local.	Diversidade significativa de espécies nativas características e genes presentes (por exemplo, ~60% do ecossistema de referência) em todo o local e representando uma grande diversidade de grupos funcionais.	Alta diversidade de espécies nativas e genes característicos presentes (por exemplo >80% do ecossistema de referência), com elevada semelhança com o ecossistema de referência e elevado potencial de colonização de mais espécies nativas ao longo do tempo.
j)	Espécies raras	Algumas espécies raras e ameaçadas colonizadoras	Um pequeno subconjunto de	Um subconjunto das principais espécies	Diversidade substancial das espécies e genes	Grande diversidade de espécies e genes



Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
	e ameaçadas	estão presentes (por exemplo, ~2% do ecossistema de referência).	espécies características raras e ameaçadas presentes (por exemplo, ~10% do ecossistema de referência) em todo o local.	raras e ameaçadas presentes (por exemplo ~25% do ecossistema de referência) sobre proporções significativas do local.	característicos raros e ameaçados presentes (por exemplo, ~60% do ecossistema de referência) em todo o local e representando uma grande diversidade de grupos funcionais.	característicos raros e ameaçados presentes (por exemplo >80% do ecossistema Referência), com elevada semelhança com o ecossistema de referência e elevado potencial de colonização de mais espécies nativas ao longo do tempo.
k)	Sem Espécies indesejáveis	Níveis muito elevados de plantas não nativas, invasoras ou indesejáveis (por exemplo, >80% de cobertura), ou animais não nativos ou indesejáveis (por exemplo, animais nocivos).	Níveis elevados a moderados de plantas não nativas, invasoras ou indesejáveis (por exemplo, <60% de cobertura), ou animais não nativos ou indesejáveis	Níveis moderados a baixos de plantas não nativas, invasoras ou indesejáveis (por exemplo, <25% de cobertura), ou animais não nativos ou indesejáveis (por exemplo, animais nocivos).	Níveis baixos a muito baixos de plantas não nativas, invasoras ou indesejáveis (por exemplo, <10% de cobertura), ou animais não nativos ou indesejáveis (por exemplo, animais nocivos).	Níveis muito baixos a quase nulos de plantas não nativas, invasoras ou indesejáveis (por exemplo, <2% de cobertura), ou animais não nativos ou indesejáveis (por exemplo, animais nocivos).
l)	Origem e diversidade	A origem do material adequado ao local e a diversidade genética	A diversidade genética adequada para uma proporção muito baixa	Diversidade genética adequada para uma proporção baixa a	Diversidade genética adequada para uma proporção moderada a	Alta diversidade genética de espécies nativas características

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
	genética	adequada para uma proporção muito baixa de espécies nativas (por exemplo, <2% do ecossistema de referência) estão presentes.	a baixa de espécies nativas (por exemplo, <10% do ecossistema de referência) está presente.	moderada de espécies nativas (por exemplo ~25% do ecossistema de referência) estão presentes.	elevada de espécies nativas (por exemplo, ~60% do ecossistema de referência) em todo o local.	(por exemplo >80% do ecossistema de referência), com elevada semelhança com o ecossistema de referência.
m)	Todos os estratos da vegetação	Um estrato horizontal da referência presente (por exemplo, emergente, dossel, sub-bosque, arbusto, cobertura de solo).	Mais de um estrato da referência presente.	A maioria dos estratos da referência presentes.	Todos os estratos da referência presentes.	Todos os estratos da referência presentes. Uma maior complexidade capaz de se auto-organizar para se assemelhar muito ao ecossistema da referência.
n)	Todos os níveis tróficos	Complexidade trófica comunitária ainda muito diferente do ecossistema de referência (baseado na complexidade dos níveis de produtores primários, herbívoros, consumidores secundários, consumidores terciários, predadores de topo de	Alguma semelhança de complexidade trófica, em relação ao ecossistema de referência.	Semelhança intermediária de complexidade trófica em relação ao ecossistema de referência.	Semelhança substancial de complexidade trófica em relação ao ecossistema de referência.	Toda a complexidade trófica é elevada. Mais complexidade trófica capaz de se auto-organizar para se assemelhar muito ao ecossistema de referência.

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
		cadeia alimentar).				
o)	Mosaico espacial	A padronização espacial ainda não é muito semelhante ao ecossistema de referência.	Alguma semelhança da padronização espacial em relação ao ecossistema de Referência.	Semelhança intermediária da padronização espacial em relação ao ecossistema de referência.	Semelhança significativa da padronização espacial em relação ao ecossistema de referência.	Todas as padronizações espaciais elevadas. Mais padronizações espaciais capazes de se auto-organizar para se assemelham muito ao ecossistema de referência.
p)	Produtividade / Ciclagem	Os processos e funções físicas e biológicas (por exemplo, fotossíntese e crescimento, água e ciclagem de nutrientes) encontram-se apenas numa fase muito inicial, em comparação com o ecossistema de referência.	Números e níveis baixos de processos e funções físicas e biológicas, relativos ao ecossistema de referência (incluindo crescimento de plantas, decomposição, processos do solo), estão presentes.	Números e níveis intermediários de processos e funções físicas e biológicas, relativos ao ecossistema de referência.	Estão presentes níveis significativos de processos e funções físicas e biológicas, relativos ao ecossistema da Referência.	Todas as funções e processos estão numa trajetória estável em direção aos níveis de referência e estão apresentando evidências de serem sustentáveis.
q)	Habitat & Interações	A provisão no habitat apenas numa fase muito inicial, em comparação com o ecossistema de	Estão presentes baixos números e níveis de provisão nos habitats em relação ao	Estão presentes números intermediários de provisão no habitat	Estão presentes níveis significativos de provisão nos habitats em relação ao	As provisões no habitat estão numa trajetória estável em direção aos níveis de referência e

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
		referência.	ecossistema de referência.	em relação ao ecossistema de referência.	ecossistema de referência.	estão demonstrando evidências de serem sustentáveis.
r)	Resiliência/ Recrutamento	A resiliência e o recrutamento estão numa fase muito inicial apenas, em comparação ao ecossistema de referência.	Estão presentes níveis baixos de resiliência e recrutamento relativos ao ecossistema de referência (incluindo o restabelecimento de sistemas de perturbação adequados).	Estão presentes níveis intermediários de resiliência e recrutamento relativos ao ecossistema de referência (incluindo o restabelecimento de sistemas de perturbação adequados).	Estão presentes níveis intermediários de resiliência e recrutamento relativos ao ecossistema de referência (incluindo o restabelecimento de sistemas de perturbação adequados).	A resiliência e o recrutamento (incluindo sistemas de perturbação adequados) estão numa trajetória estável em direção aos níveis de referência e estão demonstrando evidências de serem sustentáveis.
s)	Fluxos da Paisagem	Trocas positivas e fluxos com o ambiente circundante (por exemplo, de espécies, água, fogo) apenas para um número muito baixo de espécies e processos.	Trocas positivas e fluxos com o ambiente circundante no local para algumas espécies e processos característicos.	Trocas positivas e fluxos entre o local e o ambiente circundante no local para níveis intermediários de espécies e processos característicos.	Trocas positivas e fluxos com o meio ambiente circundante, em vigor para a maioria das espécies e processos característicos e propensos a serem sustentados.	Provas de que as trocas e fluxos com o ambiente circundante são altamente semelhantes à referência para todas as espécies e processos e propensos a serem sustentados.

Ref.	Atributos	Uma Estrela (★)	Duas Estrelas (★★)	Três Estrelas (★★★)	Quatro Estrelas (★★★★)	Cinco Estrelas (★★★★★)
t)	Fluxo Gênico	Fluxo Gênico positivo com ambiente circundante apenas para um número muito baixo de espécies (por exemplo, ~2% do ecossistema de referência).	Fluxo Gênico positivo com ambiente circundante no local para algumas espécies características (por exemplo, ~10% do ecossistema de referência).	Fluxo Gênico positivo entre o local e o ambiente circundante no local para níveis intermediários de espécies características (por exemplo, ~25% do ecossistema de referência).	Fluxo Gênico positivo com ambiente circundante no local para a maioria das espécies características (por exemplo, ~60% do ecossistema de referência) e propenso a ser sustentado.	Evidências de que o fluxo Gênico com o ambiente circundante é muito semelhante ao de referência para quase todas as espécies (por exemplo, ~80% do ecossistema da Referência) e propenso a ser sustentado.
u)	Conexões de Habitat	Trocas positiva do habitat com o ambiente no entorno apenas para números muito baixos de espécies (por exemplo ~2% do ecossistema de referência).	Trocas positivas do habitat com o ambiente no entorno no local para algumas espécies características (por exemplo, ~10% do ecossistema de referência).	Trocas positivas do habitat entre o local e o ambiente no entorno no local para níveis intermediários de espécies características (por exemplo, ~25% do ecossistema de referência).	Trocas positivas do habitat com o meio ambiente no entorno para a maioria das espécies características (por exemplo, ~60% do ecossistema de Referência) e propensa a ser sustentada.	Evidência de que as trocas positiva do habitat com o ambiente no entorno são altamente semelhantes à referência para quase todas as espécies (por exemplo ~80% do ecossistema de referência) e propensos a ser sustentados.

Referência 3: Descrição geral do sistema de cinco (5) estrelas para a integridade do ecossistema (Adaptado da Sociedade para a Restauração Ecológica Sistema de Recuperação Cinco Estrelas)

Integridade do Ecossistema	Descrição geral somente para o histórico
Uma Estrela (★)	A sobre-exploração cessou e o estado de conservação foi assegurado, mas outras ameaças persistem a um nível elevado. Substratos mostrando alguma semelhança física e quimicamente com o ecossistema de referência e baixo nível de biota nativa presente. Nível básico dos processos, funções e intercâmbios ecossistêmicos presentes.
Duas Estrelas (★★)	Algumas ameaças remanescentes ainda são de grau elevado. Condições físicas capazes de sustentar alguma biota. O local tem um pequeno subconjunto de espécies nativas características com níveis intermediários de espécies indesejáveis presentes. Inicia-se trocas positivas com o ambiente que o rodeia.
Três Estrelas (★★★)	Número reduzido de ameaças, mas ainda intermediário em grau. Um subconjunto intermediário de espécies nativas características é estabelecido e é provável que seja auto-sustentável devido à presença de níveis intermediários de funções e processos. Trocas positivas com o ambiente à sua volta para muitas espécies e processos.
Quatro Estrelas (★★★★)	Ameaças baixas em número e grau e condições físicas de elevada semelhança com a referência. Um subconjunto significativo de biota característica presente (representando todos os agrupamentos de espécies), juntamente com a estrutura característica, e evidências de funções e processos chave capazes de manter populações auto-sustentáveis. Há trocas positivas com outros ecossistemas nativos no entorno.
Cinco Estrelas (★★★★★)	Ameaças ausentes de forma eficaz. Um conjunto característico de biota presente, exibindo uma complexidade estrutural e trófica de grande semelhança com o ecossistema de referência. Potencial auto-organizador numa trajetória capaz de emular as funções e processos do ecossistema de referência e de ser provavelmente sustentado. São permitidos fluxos transfronteiriços adequados, e a resiliência é restaurada com o restabelecimento de regimes de estresses ecológicos apropriados.



Referência 4: Sistema de pontuação para o critério 3: Gestão da biodiversidade em consulta e parceria com as comunidades locais e partes interessadas

1. Existem evidências de que as partes interessadas primárias e secundárias tenham sido devidamente identificadas?
 - Sim (0.5 ponto)
 - Não (0 pontos)

2. Existem provas de que as partes interessadas primárias e secundárias tenham sido consultadas ou contatadas?
 - Sim (0.5 point)
 - Não (0 points)

3. Quais atividades de engajamento das partes interessadas estão implementadas?
(0,75 pontos cada para projetos pequenos; 0,5 ponto cada para projetos médios; 0,25 ponto para projetos grandes - máximo 1,5 pontos)
 - Estratégia de envolvimento das partes interessadas implementada
 - Estratégia de engajamento político em vigor
 - Estratégia de monitoramento participativo em vigor
 - Planos para desenvolver a capacitação das partes interessadas
 - Preocupações comuns são definidas anteriormente à intervenção
 - O projeto de restauração é definido de um ponto de vista ecológico, social e econômico
 - Outros

4. Qual tipo e qual a diversidade das partes interessadas envolvidas?
(0,75 pontos para projetos pequenos; 0,5 pontos para projetos médios; 0,25 pontos para projetos grandes 1 - máximo 3 pontos)
 - Indivíduos
 - Comunidades locais
 - Grupos da comunidade local e organizações sem fins lucrativos (sociedade civil)
 - Grupos étnicos ou outros grupos minoritários, incluindo os povos indígenas
 - Mulheres e jovens
 - Juventude
 - Governo local
 - Estado e governo provincial
 - Governo nacional
 - Empresas pequenas e locais
 - Negócios regionais
 - Empresas globais
 - Outros



5. Existem evidências de que as principais partes interessadas primárias - e em particular os grupos desfavorecidos e vulneráveis - não tenham sido consultadas e envolvidas?
 - Sim (menos 2 pontos)
 - Não (0 pontos)

6. Existem evidências de que o projeto oferece benefícios aos principais interessados?
 - Sim (0.5 ponto)
 - Não (0 pontos)

7. Há evidências de que o projeto apoia a economia local através da utilização de infra-estruturas e cadeias de fornecimento locais ou do fornecimento de emprego local?
 - Sim (0.5 ponto)
 - Não (0 pontos)

8. Existem evidências de que o projeto contribui para a capacitação entre as partes interessadas primárias ou secundárias?
 - Sim (0.5 ponto)
 - Não (0 pontos)

9. Existem evidências de que o projecto utiliza o conhecimento local de uma forma responsável?
 - Sim (0.5 ponto)
 - Não (0 pontos)

10. Existem evidências de que o projeto tenha levado em consideração as prioridades económicas e culturais das comunidades locais ou de outras partes interessadas chave na escolha das espécies e estabelecido direitos de acesso ou utilização?
 - Sim (0.5 ponto)
 - Não (0 pontos)

11. Que mudanças nos meios de subsistência da comunidade local baseados na restauração foram alcançadas desde o início do projeto ?
 - Grande diminuição (-2 pontos)
 - Pequena diminuição (-1 pontos)
 - Sem alterações (0 pontos)
 - Pequeno aumento (1 pontos)
 - Grande aumento (2 pontos)



12. Existem evidências de que as partes interessadas primárias enfrentaram impactos económicos e sociais negativos significativos resultantes da perda involuntária do acesso à terra ou aos recursos naturais em resultado do projeto, sem um plano de mitigação em vigor?
- Sim (menos 3 pontos)
 - Não (0 pontos)



Referência 5: Sistema de pontuação para o critério 8: implementar um monitoramento robusto, avaliação, e gestão adaptativa da biodiversidade.

1. Qual é a gestão em vigor?

(0,5 pontos cada item, até um máximo de 5 pontos)

- O plano de gestão é co-desenvolvido com partes interessadas, proprietários por direitos e agências e comunidades locais, e integra medidas delineadas durante o planejamento (Ver SC13) e resultados obtidos a partir do monitoramento e gestão adaptativa.
- O plano baseia-se, na medida do possível, em práticas eficazes locais e tradicionais de restauração.
- O plano incorpora acordos de gestão relevantes e inclui uma descrição detalhada de todas as atividades necessárias, especificando a sua duração e frequência.
- O plano de gestão envolve especialistas no tema, incluindo partes interessadas e detentores dos direitos, que podem ajudar a desenvolver métodos de gestão inovadores baseados em lições aprendidas em outros projetos .
- O plano de gestão está à disposição de todos os envolvidos na gestão atual do projeto.
- O plano de gestão identifica a equipe de gestão atual, e comunica claramente as funções e responsabilidades dos membros da equipe .
- O plano de gestão é modificado com base nos resultados do monitoramento periódico, e em alterações das contrapartidas ou interesses ou necessidades das partes interessadas ou detentores dos direitos.
- As fontes de financiamento apropriadas a longo prazo para a gestão contínua, caso não estejam totalmente asseguradas, estão determinadas. Há cooperação com outros projetos de restauração para reduzir os custos e a duplicar os esforços. Estas sinergias podem incluir, por exemplo, o alinhamento de horários para facilitar o provisionamento de materiais vegetais, compartilhamento de equipamento, e monitoramento..
- O projeto realiza um monitoramento periódico do local para verificar a reincidência da degradação e para proteger o investimento na restauração, envolvendo, preferencialmente, as partes interessadas locais.
- O projeto realiza medidas de proteção do local necessárias para evitar impactos externos ou internos deletérios (por exemplo, proteção contra o pastoreio insustentável, prevenção de incêndios inadequados, prevenção de colheitas insustentáveis, controle de infestações por espécies invasoras, manejo de ervas daninhas e outras vegetações concorrentes.).
- O projeto garante que funções e processos essenciais do ecossistema estejam operando conforme apropriado e necessário para manter a integridade do ecossistema e fornecer resistência do ecossistema a agentes de degradação (por exemplo, gestão de regimes hidrológicos, assegurando regimes de perturbação natural, tais como incêndios periódicos em ecossistemas adaptados ao fogo ou inundação de zonas ribeirinhas).
- O projeto facilita trocas externas benéficas com a paisagem ou paisagem marítima mais ampla, incluindo a troca de material genético em paisagens e paisagens marinhas fragmentadas (por exemplo, através da polinização manual ou movimento de propágulos), ou para populações depredadas que sofrem de depressão consanguínea ou outras deficiências genéticas.



- O projeto desenvolve ou apoia programas de formação e supervisão para as comunidades locais e profissionais, para melhorar a gestão contínua do local e prevenir danos de uma gestão inadequada.
 - O projeto comunica às novas gerações sobre as trajetórias e resultados a longo prazo do projeto para garantir que o projeto de restauração e os investimentos passados sejam valorizados. Isto pode ser conseguido através da continuidade das atividades culturais que mantêm a história do projeto e celebram as suas realizações, reforçando as lições aprendidas, incluindo a oportunidade de realizar projetos semelhantes em outros locais, e através da educação e pesquisa científica.
 - O projeto proporciona uma estrutura de governança para supervisionar a gestão e administração contínua do local, e assegurar proteções legais para os investimentos feitos na restauração.
 - O projeto prepara planos e protocolos de contingência para o caso de reaparecerem agentes de degradação conhecidos (por exemplo, populações de animais invasores que anteriormente eram manejados através de um agente biocontrolador que deixou de funcionar).
 - O projeto investe no compartilhamento de conhecimento, aquisição e treinamento para incorporar as melhores práticas atualizadas na concepção e implementação de respostas a eventos inesperados ou imprevistos que ameacem a integridade do local de restauração.
 - O projeto adota uma política de melhoria contínua baseada em um monitoramento confiável. Tal política pode permitir aos gestores actualizar e desenvolver continuamente os objetivos do projeto para avançar na recuperação inicial para resultados progressivamente superiores, procurando o mais alto nível de recuperação possível a longo prazo..
 - O projeto procura oportunidades para a implementação de atividades ou projetos de restauração adicionais no local do projeto ou na paisagem ou paisagem marinha em geral através da replicação ou expansão.
 - O projeto realiza atividades adicionais de restauração que aproveitam a melhoria do estado do local (por exemplo, plantio de recobrimento, reintrodução ou enriquecimento de espécies raras, restabelecimento de regimes de perturbação natural).
 - O projecto garante a propriedade das comunidades locais, para que estas beneficiem de uma gestão contínua e estejam envolvidas em melhorias contínuas.
 - O projeto explora mais mecanismos de financiamento e investimento de capital para ampliar a restauração nos locais, incluindo o desenvolvimento de parcerias com agências locais e outros parceiros.
2. Que dados de linha de base e de monitoramento estão disponíveis?
(0,5 pontos cada item, até um máximo de 5 pontos)
- O programa de monitoramento foi planejado enquanto o projeto ou programa de restauração estava sendo projetado, e não após a implementação.
 - O programa de monitoramento dispõe de recursos adequados.
 - O programa de monitoramento tem o tempo, a frequência e a duração adequados para que as lições aprendidas possam ser aplicadas à gestão adaptativa.



- As questões de monitoramento estão diretamente ligadas aos objetivos de restauração. As questões de monitoramento são claramente descritas em documentos de planejamento, com indicadores específicos mensuráveis que incluem a quantidade de mudança desejada e um cronograma específicos.
- O programa de monitoramento inclui a coleta, gestão (incluindo limpeza e documentação de meta-dados), e arquivamento de dados.
- O programa de monitoramento inclui análises estatísticas (se apropriado).
- O programa de monitoramento inclui um plano de interpretação de resultados e compartilhamento de descobertas.
- O programa de monitoramento é usado para aplicar as lições adquiridas para a gestão adaptativa internamente e entre programas.
- O plano de monitoramento inclui uma avaliação da eficácia do próprio programa de monitoramento.